Investimentos em habitação garantem moradia digna e estimulam construção civil

Date : 19-04-2013

Para todo cidadão, a casa própria é sinônimo de dignidade. Pensando nisso, o Governo Federal e a Prefeitura de Vitória da Conquista investem significativamente na habitação popular. Já são mais de R$ 500 milhões empregados no setor, proporcionando a milhares de famílias de baixa renda a realização do sonho de ter um imóvel próprio.

Um dos favorecidos foi o aposentado Iris da Silva, que, há quatro anos, ganhou um novo endereço. Ele foi beneficiado pelo Programa Municipal de Habitação Popular, que desde 97 garante o direito da população à moradia digna, com a distribuição de casas próprias. Somente nos últimos anos, foram entregues 24 unidades habitacionais no Loteamento Felícia e outras 80 no Vivendas da Serra. “Quando ganhei essa casa foi uma alegria tão grande que eu não tenho como descrever. Aqui eu gosto de viver; não tem coisa melhor do que ter a casa da gente”, contou orgulhoso o aposentado. Acompanhado da esposa, o aposentado faz questão de apresentar aos visitantes cada cômodo da residência situada no Loteamento Vivendas da Serra.

O aposentado Iris da Silva

Além de proporcionar à população um lugar adequado para morar, a Prefeitura também investe em infraestrutura, transporte coletivo e urbanização dos locais onde as casas estão situadas. “Quando viemos para cá, pedimos um itinerário de ônibus que nos levasse aos pontos mais importantes da cidade; a Prefeitura nos atendeu, e hoje temos vários ônibus circulando por aqui”, comenta o aposentado.

Setor fortalecido – Com o programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida, os investimentos em habitação popular no município ganharam ainda mais impulso. Aqui, o programa é operacionalizado pela Caixa Econômica Federal, em parceria com o Executivo Municipal. Como resultado, até 2012, já haviam sido cadastradas mais de 15 mil famílias e entregues sete empreendimentos, totalizando quase 3 mil unidades habitacionais, distribuídas nos últimos três anos para famílias que recebem no máximo três salários mínimos e meio.

Segundo o coordenador de Habitação Popular, José Cerqueira, outras 5.460 residências estão em fase de conclusão e a previsão de entrega do Residencial Campo e Campo Verde no Bairro de Campinhos é até junho, beneficiando outras 990 famílias.

O desenhista Camilo Figueiredo e família

“Quando recebi o telefonema, foi um alívio para mim, nem acreditei”, conta o desenhista Camilo Figueiredo, um dos 990 contemplados pelo Minha Casa Minha Vida, no conjunto Vila Bonita. Até 2009, o artista morava na casa de sua mãe, enquanto o sonho da casa própria não se transformava em realidade.

Hoje, Camilo se diz realizado e conta que o momento em que entrou pela primeira vez na residência foi inesquecível: “Foi uma felicidade enorme saber que você está em um lugar que é seu, que não depende de ninguém”. Também moram na unidade residencial a esposa e a filha do desenhista.

José Ronaldo Cunha, o superintendente regional da Caixa

Saldo Positivo – De acordo com o superintendente regional da Caixa Econômica Federal, José Ronaldo Cunha Maia, já foram construídas aproximadamente 13 mil unidades habitacionais no município, e só neste início de ano já foram investidos R$ 20 milhões para realização de outras 300. “O saldo do Minha Casa Minha Vida aqui em Conquista é muito positivo por três motivos básicos: diminuição do déficit habitacional, redução do desemprego e geração de renda. Inclusive, o Ministério da Cidade tem sinalizado que o trabalho que vem sendo feito aqui na cidade é muito bom, uma vez que existe a preocupação da Prefeitura em dotar os empreendimentos com escolas, creches e postos de saúde”, avalia.

Luiz Edmundo, empresário do setor da construção civil

Com o nome de Residencial Margarida, o empreendimento vai beneficiar cerca de 1.500 pessoas e será construído numa área de 37 mil m², localizada no Bairro Campinhos. Cada uma

das casas terá 43 m², com piso em cerâmica, dois quartos, sala, copa, cozinha, banheiro e área de serviço. Além disso, os moradores terão acesso a esgotamento sanitário, ruas pavimentadas e áreas comuns, como centro comunitário, quadra poliesportiva e parque infantil.

Para o empresário do setor da construção civil, Luiz Edmundo, os investimentos públicos em infraestrutura criaram condições favoráveis para transformar Vitória da Conquista em um polo de desenvolvimento, por meio das intervenções urbanas que aqueceram o segmento da construção civil. “Hoje, Vitória da Conquista é uma cidade que está em desenvolvimento. Temos aqui entre 5 e 6 mil trabalhadores diretos na construção civil, sendo que 30% da nossa mão de obra no setor vem de outras cidades. O município se tornou um verdadeiro canteiro de obras”, comenta.

Perspectivas futuras – Para a advogada do setor de habitação, Regina Guimarães, as perspectivas de investimentos no setor passam agora pela elaboração do Plano Local de Habitação de Interesse Social (PLHIS), que se encontra em fase final de elaboração do diagnóstico e desenvolvendo estratégias de ação. "O PLHIS é o documento que vai direcionar as políticas públicas habitacionais do município e tornará Vitória da Conquista apta a captar recurso no Fundo Nacional de Habitação Interesse Social (FNHIS), além de mapear o déficit habitacional da cidade”, explica Regina.

O Conselho Municipal de Habitação será um órgão fundamental na formulação e na fiscalização de políticas após a conclusão do plano. O conselho, que retornou suas atividades agora em janeiro, promove suas reuniões toda primeira terça-feira do mês no auditório da Secretaria de Trabalho, antiga ADTR.

Carlos Roberto Santos, coordenador do Programa Municipal de Habitação Popular

Cadastro – O Programa Municipal de Habitação reúne hoje cerca de 40 mil cadastros. Segundo o coordenador doprograma José Cerqueira, neste primeiro trimestre, o número de cadastro cresceu de forma muito rápida e a coordenação optou por priorizar a demanda oriunda da Defesa Civil, isto é, de famílias que perderam suas casas pelo temporal neste período. “Essas famílias que já tinham cadastro foram encaminhadas pelo programa e terão celeridade no processo. Estamos realizando também uma triagem para priorizar os cadastros mais antigos, para que possamos atendê-las em caráter prioritário", afirma o coordenador.

Os interessados em realizar o cadastramento devem se dirigir à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Social, que fica localizada na Avenida Juracy Magalhães, n° 182, Jurema.